

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: ESPIRITO SANTO  
MUNICÍPIO: LARANJA DA TERRA

# Relatório Anual de Gestão 2019

CARLOS ALBERTO JARKE  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	ES
<b>Município</b>	LARANJA DA TERRA
<b>Região de Saúde</b>	Metropolitana
<b>Área</b>	456,99 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	10.947 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	24 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/03/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LARANJA DA TERRA
<b>Número CNES</b>	6346553
<b>CNPJ</b>	31796097000386
<b>Endereço</b>	AV GERMANO STABENOW S/N
<b>Email</b>	saude@laranjadaterra.es.gov.br
<b>Telefone</b>	2737361323

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSAFÁ STORCH
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	CARLOS ALBERTO JARSKE
<b>E-mail secretário(a)</b>	saude@laranjadaterra.es.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	2737361323

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	11/1998
<b>CNPJ</b>	14.790.251/0001-21

<b>Natureza Jurídica</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	CARLOS ALBERTO JARSKE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/12/2019

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumeto Legal de Criação</b>	LEI 11/1998	
<b>Endereço</b>	Rua Luiz Obermuller 45 Casa Centro	
<b>E-mail</b>	cms@laranjadaterra.es.gov.br	
<b>Telefone</b>	2737361323	
<b>Nome do Presidente</b>	Francisco Euzébio Baptista	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	1
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de entrega do Relatório

20/05/2019



### 2º RDQA

Data de entrega do Relatório

16/09/2019



### 3º RDQA

Data de entrega do Relatório

12/03/2020



- **Considerações**

O Relatório Anual foi consolidado mediante as ações desenvolvidas, demonstrando os recursos utilizados. O município cumpriu devidamente suas obrigações conforme a Lei Complementar 141, repassando à Secretaria Municipal de Saúde 27,6 % de sua arrecadação o que resulta em um trabalho de responsabilidade junto à população, porém há necessidade de melhoria dos serviços na medida em que novas situações vão surgindo. Assim, o compromisso da gestão permanece e se renova diariamente.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de gestão é uma ferramenta que possibilita o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações e serviços de saúde de forma a contribuir nos processos de trabalho em busca de melhorias aos usuários do Sistema Único de Saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	294	261	555
5 a 9 anos	362	328	690
10 a 14 anos	359	341	700
15 a 19 anos	420	425	845
20 a 29 anos	942	714	1.656
30 a 39 anos	890	857	1.747
40 a 49 anos	962	885	1.847
50 a 59 anos	795	701	1.496
60 a 69 anos	517	501	1.018
70 a 79 anos	282	305	587
80 anos e mais	115	179	294
<b>Total</b>	<b>5.938</b>	<b>5.497</b>	<b>11.435</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Laranja da Terra	103	72	88

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	125	115	60	39	30
II. Neoplasias (tumores)	80	70	48	93	71
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	4	6	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	30	29	28	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	-	3	2

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	9	19	16	16	10
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	4	5	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	1	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	75	103	105	107	119
X. Doenças do aparelho respiratório	76	70	92	87	89
XI. Doenças do aparelho digestivo	62	79	96	85	99
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	11	77	56	47
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	39	26	24	30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	59	65	66	84	81
XV. Gravidez parto e puerpério	81	72	90	97	106
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	7	5	13	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	3	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	17	14	15	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	137	110	77	126	111
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	6	9	5	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>820</b>	<b>825</b>	<b>822</b>	<b>892</b>	<b>865</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	3
II. Neoplasias (tumores)	10	12	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	4	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	33	28

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	18	14	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	3	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	10	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>85</b>	<b>88</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

O Município possui uma faixa etária mediana. Morbidade mais acentuada no capítulo XIX. Causas de mortalidade com maior relação com doenças do aparelho circulatório.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1	4,67	270	97.902,67
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4,67</b>	<b>270</b>	<b>97.902,67</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34.696	192.084,15	-	-
03 Procedimentos clínicos	26.526	37.175,18	270	97.902,67
04 Procedimentos cirúrgicos	698	19.815,27	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.601	7.924,95	-	-
<b>Total</b>	<b>63.525</b>	<b>256.999,55</b>	<b>270</b>	<b>97.902,67</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	50	-
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Percebemos um aumento na produção e esperamos um aumento maior par o próximo ano em decorrência da informatização de nossas unidades de saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE MISTA	0	0	6	6
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	18	0	0	18
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/03/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física do município é totalmente municipal, sob administração pública.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	40	11	25	86	30
	Autônomos (0209, 0210)	17	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	4	2
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	4	2
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	5	9	22	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em relação aos profissionais, são de maioria com vínculo estatutário.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso a serviços de saúde de qualidade mediante ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado.**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Desenvolver uma atenção integral à Saúde Básica, no âmbito individual e coletivo, com foco na promoção e na proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação, na redução de danos, na manutenção da saúde, na acessibilidade e na humanização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Ampliar a cobertura da população pela Estratégia saúde Família	Cobertura estimada da população coberta pela ESF	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
2. Manter cobertura de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
3. Manter a cobertura populacional pelas equipes da atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
4. Acompanhar os condicionantes da bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Proporção	82	Proporção	85	85,00	Proporção	85,00
5. Alcançar coberturas vacinais em menores de 2 anos de acordo com calendário vacinal (SIS PNI).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
6. Reduzir a mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	14	Número	12	12	Número	12,00
7. Ampliar e manter a Cobertura pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Cobertura pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
8. Ampliar e manter a adesão ao PMAQ das Equipes da saúde da Família	Proporção de ESFs com adesão ao PMAQ.	Proporção	50	Proporção	50	100,00	Proporção	50,00
9. Manter adesão das ESFs no Programa Saúde na Escola	Proporção de ESFs com Adesão ao Programa Saúde na Escola.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
10. Manter adesão das ESFs ao Programa Olhar Brasil.	Percentual de ESFs com Adesão ao Programa Olhar Brasil	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Implantar Núcleo Saúde da Família (NASF)	Número de Núcleos de Saúde da Família implantados.	Número	0	Número	0	1	Número	0
12. Implantar Prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde informatizadas.	Percentual	50	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00

13. Implantar Educação Permanente em Saúde nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal.	Percentual de equipes de ESFs com Educação Permanente em Saúde implantadas.	Percentual	0	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00
14. Reformar Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades Básicas de Saúde reformadas.	Número	1	Número	0	3	Número	0
15. Implementar o programa de planejamento familiar.	Proporção de implementação do Programa de planejamento familiar.	Proporção	30	Proporção	25	100,00	Proporção	25,00
16. Manter a atenção ao pré-natal, parto e puerpério das gestantes cadastradas;	Percentual de gestantes cadastradas com atenção ao pré natal, parto e puerpério.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
17. Implantar e manter o sistema e-SUS.	Percentual de Unidades de Saúde com Informatização da rede.	Percentual	95	Percentual	5	100,00	Percentual	80,00
18. Reestruturar o Programa de Tabagismo em Unidade de Saúde com ESF.	Percentual de ESFs com Campanha de Tabagismo.	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Implementação da atenção à Saúde da Mulher e da criança com ênfase no fortalecimento na atenção ao pré-natal, parto e puerpério.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar as equipes da Saúde da Família para o acompanhamento e atenção à saúde da mulher, à gravidez, parto/nascimento e puerpério e suas intercorrências, de acordo com a organização das práticas de saúde recomendadas pelo Ministério da Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de gravidez na população feminina de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	32	Proporção	25	29,60	Proporção	25,00
2. Aumentar a proporção de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	37.15	Proporção	25	37,37	Proporção	25,00
3. Investigar óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	93	Proporção	85	100,00	Proporção	85,00
4. Aumentar e manter a razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.72	Razão	.5	0,50	Razão	0,50
5. Aumentar e manter a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.4	Razão	.3	0,50	Razão	0,30
6. Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a todas as gestantes cadastradas.	Percentual de atenção às gestantes cadastradas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Garantir o acesso e acompanhamento as crianças menores de 1 ano (usuários SUS) com captação precoce dos RNs através da visita domiciliar puerperal	Percentual de acompanhamento de crianças e puérperas cadastradas.	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde mediante um conjunto de ações Inter setoriais considerando os condicionantes à saúde intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, incluindo o ambiente de trabalho, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Monitorar as doenças de notificação compulsória com foco na promoção e na proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação e na redução de danos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	0	0	Número	0
2. Manter o numero de casos de aids em crianças de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0
3. Manter o preenchimento do campo ocupação nas fichas de notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	90	100,00	Proporção	90,00
4. Ampliar a vigilância ao vetor Aedes aegypti realizando visitas em 80% dos imóveis cadastrados no FAD , em 4 ciclos.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	3	Número	3	4	Número	3,00
5. Busca ativa e cura dos casos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
6. Manter o número absoluto de óbitos por dengue	Números de óbitos por dengue	Número	0	Número	0	0	Número	0
7. Manter o número de casos de sífilis congênita	Número de casos de sífilis congênita	Número	0	Número	0	0	Número	0
8. Informatizar o programa de imunização municipal	Informatização do programa de imunização municipal	Percentual	25	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
9. Controlar a circulação do vírus da raiva.	Percentual de vacinas anti rábica animal aplicadas em relação à população do ano anterior.		80	0	80	100,00	Percentual	80,00
10. Reestruturar o programa de esquistossomose e alcançar a meta pactuada de exames pelo método Katucatz	Percentual de localidades atendidas com o Programa de esquistossomose.	Percentual	0	Percentual	0	50,00	Percentual	0
11. Manter o Número de óbitos por Febre Amarela	Número de óbitos por Febre Amarela.	Número	0	Número	0	0	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.2** - Realizar análise permanente sobre a situação de saúde da população, destinada a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população do território municipal, garantindo-se a integralidade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a taxa de mortalidade materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. Monitorar a qualidade da água para o consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	76	Proporção	87	90,00	Proporção	87,00
4. Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano alcançando no mínimo em 80 % da meta pactuada nos 06 grupos	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Proporção	70	Proporção	60	90,00	Proporção	60,00
5. Aumentar a proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	98.5	Proporção	90	100,00	Proporção	90,00
6. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo oportuno	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	67	Proporção	60	90,00	Proporção	60,00
7. Manter o programa de vigilância Alimentar Nutricional	Programa de vigilância alimentar e nutricional	Percentual	100	Percentual	85	100,00	Percentual	85,00

#### DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do acesso aos Medicamentos Básicos e Especializados para a população.

**OBJETIVO Nº 4.1** - Viabilizar o acesso aos medicamentos básicos e especializados para a população; mediante o uso racional e atenção integral a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar	Percentual de Atenção à Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Garantia de acesso da população à Atenção Especializada.

**OBJETIVO Nº 5.1** - Prestar um serviço de qualidade que atenda oportunamente aos serviços de saúde especializados, realizados em ambiente ambulatorial ou hospitalar, que exigem a utilização de equipamentos e profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e mantendo o acesso às consultas especializadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a demanda reprimida de serviços de diagnóstico realizados fora do município via SISREG, Rede Cuidar ou Consórcio.	Proporção de redução de demanda reprimida na Atenção especializada.	Proporção	20	Proporção	15	40,00	Proporção	15,00
2. Implantar Serviço de raio x Odontológico nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Serviço de raio x odontológico implantados.	Número	0	Número	0	2	Número	0
3. Manter a oferta de transporte para tratamento oncológico e outros tratamentos fora do município.	Percentual de oferta de transporte oncológico.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implantar leitos de saúde mental	Número de leitos de saúde mental	Número	0	Número	0	2	Número	0
5. Efetivar a implantação do SAMU	Percentual de serviço do SAMU	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	Percentual de estruturação da Unidade Mista de Saúde São João Batista	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Manter a remoção de pacientes de urgência e emergência à outros centros especializados de referência.	Percentual de pacientes removidos a centros especializados de referência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção integral à saúde da Pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.**

**OBJETIVO Nº 6.1** - Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a Promoção à Saúde do Idoso nas ESF, contemplando ações como vacinação, prevenção de quedas, segurança alimentar, qualidade de hábitos de vida e grupos de atividades físicas	Percentual de ESFs com promoção de saúde ao idoso	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

**DIRETRIZ Nº 7 - Estruturar os serviços de Saúde Mental na atenção primária.**

**OBJETIVO Nº 7.1** - Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais preservando sua integralidade e autonomia.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir atendimento especializado aos dependentes de atenção psicossocial.	Percentual de dependentes de atenção psicossocial atendidos.	Percentual	80	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00

**DIRETRIZ Nº 8 - Implantar a Política Municipal de Atenção à Saúde do Homem.**

**OBJETIVO Nº 8.1** - Desenvolver uma atenção integral à Saúde Básica, no âmbito individual e coletivo, com foco na promoção e na proteção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico, no tratamento, na reabilitação, na redução de danos, na manutenção da saúde, na acessibilidade e na humanização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a realização Campanha de Promoção e Prevenção à Saúde do Homem a cada ano.	Número de campanhas de promoção a saúde do homem realizados anualmente.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	1. Ampliar a cobertura da população pela Estratégia saúde Família	100,00
	Manter a realização Campanha de Promoção e Prevenção à Saúde do Homem a cada ano.	1
	Garantir atendimento especializado aos dependentes de atenção psicossocial.	70,00
	Garantir a Promoção à Saúde do Idoso nas ESF, contemplando ações como vacinação, prevenção de quedas, segurança alimentar, qualidade de hábitos de vida e grupos de atividades físicas	90,00
	Reduzir a demanda reprimida de serviços de diagnóstico realizados fora do município via SISREG, Rede Cuidar ou Consórcio.	15,00
	Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar	100,00
	Manter a taxa de mortalidade materna.	0
	Manter o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	0
	Reduzir a incidência de gravidez na população feminina de 10 a 19 anos.	25,00
	Manter cobertura de saúde bucal	100,00
	Implantar Serviço de raio x Odontológico nas Unidades Básicas de Saúde	0
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	0
	Manter o numero de casos de aids em crianças de 5 anos.	0
	Aumentar a proporção de Parto Normal no SUS e na Saúde Suplementar.	25,00
	Manter a cobertura populacional pelas equipes da atenção básica	100,00
	Manter a oferta de transporte para tratamento oncológico e outros tratamentos fora do município.	100,00
	Investigar óbitos maternos e de mulheres em idade fértil com causa presumível de óbito materno.	85,00
	Aumentar e manter a razão de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos.	0,50
	Implantar leitos de saúde mental	0
	Alcançar coberturas vacinais em menores de 2 anos de acordo com calendário vacinal (SIS PNI).	100,00
	Efetivar a implantação do SAMU	0,00
	Aumentar a proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	90,00
	Busca ativa e cura dos casos de hanseníase.	100,00
	Aumentar e manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69	0,30
Reduzir a mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT.	12	
Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	100,00	
Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo oportuno	60,00	
Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério a todas as gestantes cadastradas.	100,00	
Ampliar e manter a Cobertura pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	100,00	
Manter a remoção de pacientes de urgência e emergência à outros centros especializados de referência.	100,00	
Manter o programa de vigilância Alimentar Nutricional	85,00	

	Manter o número de casos de sífilis congênita	0
	Garantir o acesso e acompanhamento as crianças menores de 1 ano (usuários SUS) com captação precoce dos RNs através da visita domiciliar puerperal	90,00
	Ampliar e manter a adesão ao PMAQ das Equipes da saúde da Família	50,00
	Informatizar o programa de imunização municipal	75,00
	Manter adesão das ESFs no Programa Saúde na Escola	100,00
	Controlar a circulação do vírus da raiva.	80,00
	Manter adesão das ESFs ao Programa Olhar Brasil.	100,00
	Reestruturar o programa de esquistossomose e alcançar a meta pactuada de exames pelo método Katucat	0,00
	Implantar Núcleo Saúde da Família (NASF)	0
	Implantar Prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde	75,00
	Implantar Educação Permanente em Saúde nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal.	25,00
	Reformar Unidades Básicas de Saúde	0
	Implementar o programa de planejamento familiar.	25,00
	Manter a atenção ao pré-natal, parto e puerpério das gestantes cadastradas;	100,00
	Implantar e manter o sistema e-SUS.	5,00
	Reestruturar o Programa de Tabagismo em Unidade de Saúde com ESF.	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o funcionamento adequado da Unidade Mista de saúde São João Batista	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	0
	Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar	100,00
	Garantir atendimento especializado aos dependentes de atenção psicossocial.	70,00
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar a qualidade da água para o consumo humano	76,00
	Ampliar a vigilância ao vetor Aedes aegypti realizando visitas em 80% dos imóveis cadastrados no FAD , em 4 ciclos.	3
	Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano alcançando no mínimo em 80 % da meta pactuada nos 06 grupos	60,00
	Manter o número absoluto de óbitos por dengue	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter o preenchimento do campo ocupação nas fichas de notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00
	Ampliar a vigilância ao vetor Aedes aegypti realizando visitas em 80% dos imóveis cadastrados no FAD , em 4 ciclos.	3
	Manter o número absoluto de óbitos por dengue	0
	Controlar a circulação do vírus da raiva.	80,00
	Manter o Número de óbitos por Febre Amarela	0
306 - Alimentação e Nutrição	Acompanhar os condicionantes da bolsa família	82,00
	Manter o programa de vigilância Alimentar Nutricional	85,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	5.730.527,36	1.021.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.751.527,36
	Capital	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	118.595,64	370.000,00	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	523.595,64
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	2.600,00	65.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	67.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.902,00	72.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.902,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município tem trabalhado de forma a melhorar a qualidade de acesso à saúde da população.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	95,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Notamos a necessidade de melhoria dos serviços na medida em que novas situações vão surgindo. Assim, o compromisso da gestão permanece e se renova diariamente.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	7.093.573,93	1.803.822,32	0,00	2.406,11	0,00	0,00	517.231,41	9.417.033,77
Capital	0,00	45.089,00	653.563,30	0,00	0,00	0,00	0,00	77.940,00	776.592,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	18.565,39	9.217,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.782,92
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	166.716,95	50.904,61	45.634,93	0,00	0,00	0,00	4.532,14	267.788,63
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	8.194,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.194,63
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.989,50	21.989,50
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	18.900,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.900,88
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	1.925,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.925,87
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.925,87</b>	<b>7.323.945,27</b>	<b>2.544.603,27</b>	<b>45.634,93</b>	<b>2.406,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>621.693,05</b>	<b>10.540.208,50</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,37 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,86 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	47,99 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 961,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,30 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,04 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,58 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,46 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,92 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.525.000,00	1.525.000,00	1.822.294,73	119,49
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	100.000,00	100.000,00	77.540,75	77,54
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	130.000,00	130.000,00	131.743,72	101,34
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	750.000,00	750.000,00	1.013.191,22	135,09
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	505.000,00	505.000,00	552.241,49	109,35
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.500,00	2.500,00	4.511,03	180,44
Dívida Ativa dos Impostos	26.500,00	26.500,00	27.531,85	103,89
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	11.000,00	11.000,00	15.534,67	141,22
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.900.500,00	20.900.500,00	23.323.945,24	111,60

Cota-Parte FPM	10.250.000,00	10.250.000,00	11.172.233,84	109,00
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	7.465,50	93,32
Cota-Parte IPVA	575.000,00	575.000,00	589.387,59	102,50
Cota-Parte ICMS	9.770.000,00	9.770.000,00	11.349.933,94	116,17
Cota-Parte IPI-Exportação	220.000,00	220.000,00	204.924,37	93,15
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	77.500,00	77.500,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	77.500,00	77.500,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>22.425.500,00</b>	<b>22.425.500,00</b>	<b>25.146.239,97</b>	<b>112,13</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.640.100,00	1.640.100,00	2.019.243,92	123,12
Provenientes da União	1.640.000,00	1.640.000,00	2.019.066,74	123,11
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	100,00	100,00	177,18	177,18
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>1.640.100,00</b>	<b>1.640.100,00</b>	<b>2.019.243,92</b>	<b>123,12</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	8.216.309,51	10.471.107,96	8.085.484,52	216.636,57	79,29
Pessoal e Encargos Sociais	4.626.340,96	5.874.949,88	5.803.611,84	0,10	98,79
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.589.968,55	4.596.158,08	2.281.872,68	216.636,47	54,36
DESPESAS DE CAPITAL	296.824,10	1.344.300,34	778.316,80	19.690,90	59,36
Investimentos	296.824,10	1.344.300,34	778.316,80	19.690,90	59,36

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>8.513.133,61</b>	<b>11.815.408,30</b>		<b>9.100.128,79</b>	<b>77,02</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.594.933,99	2.587.011,20	163.252,03	30,22
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.927.459,18	1.975.179,02	149.059,18	23,34
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	667.474,81	611.832,18	14.192,85	6,88
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>2.750.263,23</b>	<b>30,22</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))</b>		N/A		6.349.865,56	
---	--	-----	--	--------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					25,25
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					2.577.929,57
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	73.075,44	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>73.075,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		
			<b>Liquidadas Até o Bimestre (l)</b>	<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)</b>	<b>% [(l+m) / total(l+m)]x100</b>
Atenção Básica	8.107.585,97	10.999.625,30	9.969.704,96	223.921,11	96,71
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	122.595,64	136.089,35	27.782,92	0,00	0,26
Suporte Profilático e Terapêutico	207.450,00	407.780,36	256.566,72	11.221,91	2,54
Vigilância Sanitária	53.902,00	181.674,89	30.184,13	0,00	0,29
Vigilância Epidemiológica	20.250,00	87.980,95	18.558,08	342,80	0,18

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.350,00	2.257,45	1.084,22	841,65	0,02
<b>Total</b>	<b>8.513.133,61</b>	<b>11.815.408,30</b>		<b>10.540.208,50</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Laranja da Terra/ES, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 06/02/20 09:38:51

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O município cumpriu com suas obrigações conforme lei de responsabilidade.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual foi consolidado mediante as ações desenvolvidas, demonstrando os recursos utilizados. O município cumpriu devidamente suas obrigações conforme a Lei Complementar 141, repassando à Secretaria Municipal de Saúde 27,6 % de sua arrecadação o que resulta em um trabalho de responsabilidade junto à população, porém há necessidade de melhoria dos serviços na medida em que novas situações vão surgindo. Assim, o compromisso da gestão permanece e se renova diariamente.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Monitorar com maior frequência os indicadores a fim de melhorar as ações e serviços de saúde.

---

CARLOS ALBERTO JARKE  
Secretário(a) de Saúde  
LARANJA DA TERRA/ES, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde tem participado de forma ativa junto a Secretaria para melhoria dos serviços de saúde.

### Introdução

- Considerações:

Com Relatório Anual de Gestão o Conselho possui uma ferramenta que possibilita o acesso rápido e detalhado das informações, o que facilita o processo de análise, de forma a cobrar dos responsáveis possíveis adequações, se necessário.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

É um cenário que expressa a cultura pomerana, voltada para a agricultura.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A informatização é um importante meio de apuração de dados em saúde, possibilitando o registro correto e frequente das ações.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

As ações e serviços em saúde são trabalhos contínuos e de muita responsabilidade, que requerem seriedade e compromisso.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Diante da execução orçamentária, vemos o empenho do município em garantir o acesso da população ao sistema de saúde.

### Auditorias

- Considerações:

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de saúde é um órgão consultivo, deliberativo e fiscalizador. Portanto, trabalha de forma integrada com a secretaria de saúde, buscando a melhoria dos serviços, garantia de acesso e qualidade de vida.

Mediante ao Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado, onde após análise e discussão, nos posicionamos de forma FAVORÁVEL.

Em oportunidade, reiteramos nosso compromisso e responsabilidade com os usuários do SUS.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Este Conselho se coloca à disposição no processo de monitoramento e análise acima descrito.

Data do parecer: 26/03/2020

Status do Parecer: Aprovado

LARANJA DA TERRA/ES, 26 de Março de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Laranja Da Terra